

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE AÇÕES DE SAÚDE COM RIBEIRINHOS NO MUNICÍPIO DE INHAMGAPI NO NORDESTE DO PARÁ

Raymara Kerlly Ribeiro Pereira¹; Deisiane da Silva Mesquita¹; Isaelle Sabrina Teixeira¹; Izabele Santos de Oliveira¹; Nadile Juliane Costa de Castro²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Mestre em Doenças Tropicais

raymarabb@hotmail.com

Faculdade de Castanhal (FCAT); Universidade do Pará (UEPA)

Introdução: Muitas dessas comunidades ribeirinhas são marcadas por acentuado grau de isolamento e exclusão social. Com pouca organização social e baixo poder de influência política, e bastante distanciados dos grandes centros decisórios (SILVA, 2010). Desse modo percebe-se a distância como um fator crítico e limitador, que pode dificultar o acesso de comunidades aos centros de assistência de saúde, tornando-se assim um desafio para saúde pública e principalmente para o desenvolvimento das ações da atenção à saúde primária. **Objetivos:** Relatar experiência vivenciada pelas graduandas de enfermagem de uma faculdade de castanhal, em ação social à comunidade de ribeirinhos, na promoção de educação em saúde. **Descrição da experiência:** A realização da atividade emergiu de convite realizado pela secretaria de saúde do município de Inhamgapi para as acadêmicas de enfermagem, acompanhadas respectivamente pelas equipes multiprofissionais das UBS do município. Dessa forma, podemos destacar as varias formas de atividades de orientação e assistência desenvolvidas na comunidade afins de implementação e consolidação de ações na área da saúde da mulher (prevenção do câncer do colo do útero e mama, planejamento familiar e pré-natal), saúde da criança, saúde bucal, controle da hipertensão arterial e diabetes. A continuidade a integralidade das ações foram implantadas a um sistema de regulação de referencias, priorizando que esses atendimentos prosseguiram após a visita e facilitando a vida em saúde desses ribeirinhos. **Resultados:** Foram observadas receptividade desses ribeirinhos e a carência a essas ações. Possibilitando bons resultados ao acesso à saúde de população geograficamente isolada e resolvendo, mesmo que parcialmente, de forma multidisciplinar os problemas encontrados na comunidade. Foi percebido ainda, grande satisfação por parte da comunidade em sentir-se inserida e acolhida pelo sistema de saúde. **Conclusão:** A percepção dos cenários dinâmicos que envolvem as comunidades ribeirinhas também devem fazer parte da atuação da a saúde pública local, devendo ser compreendida além da diversidade cultural e histórica, tendo em vista mudanças que resultam em saberes, crenças e praticas especificas que caracterizam os povos ribeirinhos. A vida ribeirinha segue imposição dos risos, cabendo à equipe de saúde acompanhar tais mudanças. Envolver acadêmicos nessas ações causam-lhes a sensibilização necessária para compreender a importância de alcançar essas comunidades que devem ser inseridas na atenção a saúde.